

267

PREPARAÇÃO DE AMOSTRAS DE CALHA DE POÇOS EXPLORATÓRIOS DE PETRÓLEO DA BACIA DE SANTOS PARA ANÁLISE PETROGRÁFICA E QUÍMICA. *Paula Bueno Sacknies, Marcio Luciano Kern, Daniela Elias Bongioiolo, Wolfgang Dieter Kalkreuth (orient.) (UFRGS).*

A caracterização petrográfica de rochas geradoras de hidrocarbonetos é essencial na reconstrução da história da formação e evolução do sistema petrolífero de uma bacia sedimentar, porque permite estimar paleofácies deposicionais, paleotemperaturas, grau de maturação das rochas geradoras e tipo de matéria orgânica. Pretende-se discutir neste trabalho a metodologia de preparação de amostras de rochas geradoras visando sua caracterização em microscópio petrográfico. Inicialmente foram selecionadas 45 amostras de calha provenientes de dois poços exploratórios da Bacia de Santos. As amostras foram adquiridas junto ao banco de dados da Agência Nacional do Petróleo e possuem peso aproximado de 30g a 40g cada. O processo de preparação de amostras é minucioso para que o resultado das análises seja o mais confiável possível, não haja perda de material e nenhum tipo de contaminação. A metodologia utilizada envolve: peneiramento (1-2mm), ataque ácido (com HCl 20% e HF 40% para eliminar carbonatos e silicatos), separação de partículas leves (matéria orgânica) e pesadas (matéria mineral) com cloreto de zinco e secagem da matéria orgânica concentrada (< 50°C) visando à confecção de seções polidas e lâminas delgadas. Desta forma, a partir da obtenção de seções polidas e lâminas delgadas nos será permitido identificar o tipo de querogênio (Tipos I, II, III e IV); determinar a refletância da vitrinita, o índice de coloração de esporos e de microfósseis (ICE e ICM respectivamente); e realizar análises de Rock Eval (IH, IO, T_{máx}, etc) e de hidrocarbonetos. (Fapergs).